Gac Sanit. 2025;39(S2):726

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

163 - IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO NA GESTAÇÃO

A.G. Alves Pinto, S.P. Queiroz, R.S. Barreto Luna Callou Cruz, M.D. Maia Fechine, C. Carneiro

Universidade Regional do Cariri-URCA; Universidade Estadual do Ceará-UECE.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A atenção à saúde materna é um dos fundamentos da assistência primária, sendo essencial para a redução da morbimortalidade materna e infantil. No Brasil, os agentes comunitários de saúde (ACS) desempenham uma importante função no cuidado pré-natal, pois são um dos responsáveis pela identificação precoce de fatores de risco, permitindo a intervenção precoce e a prevenção de complicações. Assim, o objetivo deste estudo é revisar na literatura a importância dos ACS na identificação precoce de fatores de risco na gestação, destacando sua atuação na promoção da saúde materno-infantil e na redução de complicações obstétricas.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e Ministério da Saúde, no mês de março de 2025, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram “Gravidez”, “Agentes Comunitários de Saúde”, “Saúde Materna” e “Risco” com o emprego do operador booleano AND.

Resultados: Foram encontrados 37 estudos, que após a aplicação dos filtros de critérios de inclusão: artigos publicados em português e inglês, artigos originais em texto completo, restaram 27. Após aplicados os critérios de exclusão, por incompatibilidade com o tema, restaram cinco. Os estudos mostraram que os ACS são essenciais na detecção de sinais de risco, monitoramento da saúde das gestantes e promoção de práticas preventivas.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

Conclusões/Recomendações: As visitas domiciliares permitem identificar condições que poderiam ser negligenciadas como hipertensão arterial, diabetes gestacional, desnutrição e infecções, garantindo encaminhamento precoce e continuidade do cuidado. No entanto, desafios como a falta de capacitação contínua, especialmente no manejo de gestações de alto risco, ainda persistem. Dessa forma, é fundamental investir na formação e no fortalecimento das ações dos ACS para o fortalecimento da assistência pré-natal de qualidade e para promoção da equidade de acesso aos serviços de saúde.

Financiamento: PIBIC-URCA-BSOCIAL.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados